



Granitos & Granitos: petrografia, petrogénese e radioatividade natural

No âmbito da Semana da Ciência que decorreu de 13 a 17 de Abril no Colégio de S. Gonçalo em Amarante, decorreu no dia 15, pelas 21h, um serão científico em que foram abordados temas bastante pertinentes e atuais para toda a comunidade escolar.

A palestra proferida por Elisa Preto Gomes, docente e Investigadora da UTAD e por Lisa Martins doutoranda do 3º ciclo em Geologia da UTAD, contou com uma assistência numerosa, com mais de uma centena de alunos, pais, professores e público em geral.

Foi uma noite bastante interventiva por parte do público, acabando por ser uma tertúlia no sentido de promover uma maior consciencialização das pessoas para a importância de medidas preventivas, como sejam estudos radiométricos prévios antes da construção de edifícios públicos e a adopção de hábitos que minimizem a exposição à radioatividade natural.

A palestra consistiu numa abordagem multidisciplinar da temática acima descrita, tendo sido destacada a importância dos estudos mineralógicos, petrográficos e de instalação dos granitos no conhecimento e compreensão da radioactividade natural.

Foram apresentados alguns casos de estudo sobre o radão na

região de Amarante e Vila Real, radiometria em pedreiras de rocha ornamental e percursos pedestres no Parque Douro Internacional.

Referiram-se também estudos epidemiológicos sobre a incidência de cancro do pulmão, e respectiva sinergia provocada pela elevada exposição ao gás radão. As questões foram muitas durante e após a abordagem do tema, acabando por suscitar ainda mais a curiosidade dos miúdos e graúdos presentes.

Foram apresentados alguns estudos feitos na Galiza e no Norte de Portugal sobre a incidência de cancro do pulmão em não fumadores, fumadores e ex-fumadores, e que demonstravam que a maioria da população contraiu esta doença após períodos de elevada exposição ao gás radão. Na região Norte de Portugal cerca de 50 % dos casos de cancro do pulmão teriam origem no tabaco, 25 % dos casos registados em ex- fumadores e também 25 % dos casos em não fumadores.

□